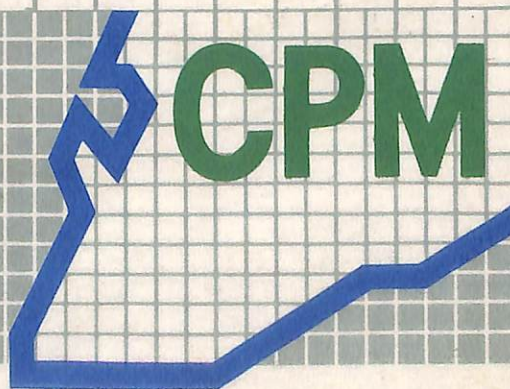
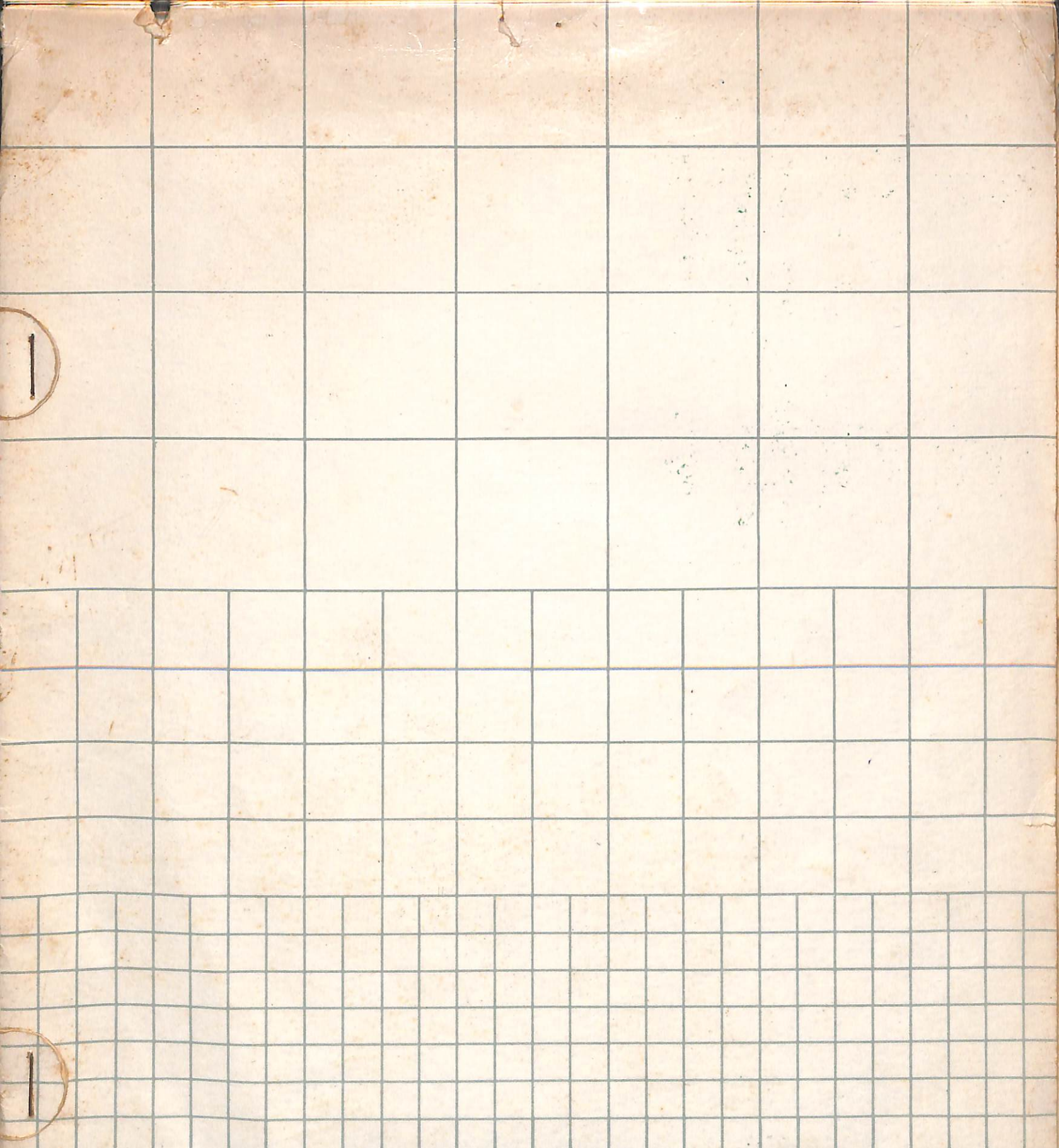




Centro do Planejamento Municipal

CTL-256
ex.1
3755

GEDEM.

Q9K

**PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DO
CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR
SETEMBRO/91**

NO DE DATA

CTL-256

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
3755	27/10/98	
Nº Reg.	Data	

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

PREFEITO: FERNANDO JOSÉ GUIMARAES ROCHA

CENTRO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

PRESIDENTE: FRANCISCO ANTONIO DANTAS MONTEIRO

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

TEREZINHA LÚCIA G. RIOS

SUB GERÊNCIA DE PLANOS ESPECÍFICOS

MARIA DO SOCORRO AMORIM F. DA SILVA

EQUIPE TÉCNICA:

Arq. Anamélia de Fátima Dantas Batista

Arq. Ubirajara Dantas Lemos

Econ. Lícia Maria França Cardoso (Ass. Técnica)

Adm. Maria Luiza Menezes Moniz de Aragão (Ass. Técnica)

COLABORAÇÃO:

Econ. Ana Maria Lôbo de Oliveira

Arq. Heliana Maria Ferreira Leite

Arq. Sonia Maria Fontes Moreira (Adm da AR)

APOIO:

Digitação

Nilson Damião G. Marques

Mecanografia

João de Deus

1 - IDENTIFICAÇÃO

Programa de Recuperação do Centro Histórico de Salvador

2 - APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo a salvaguarda dos elementos arquitetônicos, artísticos e urbanísticos do Centro Histórico de Salvador.

Em primeira instância devem ser executados, trabalhos emergenciais visando recuperação da malha urbana, dos serviços públicos e de algumas estruturas arquitetônicas. Num segundo passo serão efetuados estudos mais detalhados através das diretrizes do Plano Diretor de Salvador

Os planos devem ser executados em associação com as diversas Secretarias da Prefeitura Municipal bem como tentar uma reintegração entre as três esferas do governo, através do IBPC (Instituto Brasileiro de Proteção Cultural) que no momento solicita da Prefeitura a indicação de ações para a área e, o IPAC (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia) onde contamos com orientação e ajuda técnica.

Os investimentos necessários para a efetivação dos Planos é da ordem de Cr\$ 12.000.000.000,00 (Doze bilhões de Cruzeiros)....., que devem ser incluídos no orçamento da União para 1992, tendo como resultados esperados uma melhoria para a estrutura do nosso Patrimônio podendo a médio prazo gerar estudos que venham favorecer a Área Tombada, não só em termos físicos como também no social.

3 - INTRODUÇÃO

Com a função primeira de defender e administrar as novas terras descobertas pelos Portugueses, foi fundado em 1548 a cidade de São Salvador, tendo início na Praça Municipal estendendo-se pela "macha matriz" compreendida entre as Praças Castro Alves e Sé. Nos séculos posteriores a cidade se expande pelos bairros da Praia e Sé, chegando no século XVII a atingir a 1ª cumeada, com o bairro de Santo Antonio. Esta área de expansão da 1ª cumeada, compreendida entre São Bento e Água Brusca representa hoje o Centro Histórico de Salvador, tendo sua zona mais antiga, considerada com Patrimônio da Humanidade.

Este Patrimônio hoje encontra-se em estado de degradação permanente, necessitando de ação emergencial, conjunta, cujo impacto venha reverter a situação atual.

4 - JUSTIFICATIVA

A decadência do Centro histórico de Salvador, fruto de uma tendência de descentralização ocorrida a alguns anos passados, vem cada vez mais acelerando o processo de empobrecimento e consequentemente a sua degradação.

Urge a retomada de ações com processos contínuos na área central (área delimitada pela Lei nº 3660 de 09/06/78 regulamentada pelo Decreto 26.319 de 23/03/79), visando melhorias estruturais e sua recuperação física. Para tanto, é premente uma atuação governamental de impacto para que não se perca um Patrimônio da Humanidade, tombado pela UNESCO.

A recuperação deste patrimônio deve ser visto como meio fundamental de incremento ao processo de desenvolvimento turístico e de incentivo à cultura local permitindo maior conhecimento do acervo, resultando como finalidade principal, a recuperação da estrutura do Centro Histórico.

A criação de emprego para a comunidade local servirá de base para garantir a manutenção dos bens restaurados e o instrumento básico que permitirá esta oportunidade será o crescimento das atividades locais de caráter econômico, cultural e do fluxo turístico. Para tanto devem ser criadas linhas de ações para captação de recursos voltados ao atendimento e promoção destas atividades no Centro Histórico.

Uma postura que sobrepassasse a simples indicação de serviços pontuais de manutenção do sistema urbano e da estrutura físico-social, ali existente, insuficientes para reverter o processo de degradação, deve ser buscada conferindo-se um caráter de impacto com identificação de mecanismo que permitam criar um quadro de reversão do estado em que hoje se encontra o Patrimônio Cultural da Humanidade, gerando atração capaz de incentivar o fluxo turístico e melhoria dos serviços.

O Centro do Planejamento Municipal (CPM) propõe, a curto prazo, um Plano Diretor que possa analisar os inúmeros trabalhos existentes para a área em questão procedendo reavaliação e/ou execução, bem como a elaboração de nova proposta que venham atuar de maneira decisiva na recuperação do acervo cultural, paisagístico e histórico sugerindo a viabilidade do processo através de promoções e difusão de incentivos, pelos poderes públicos, para restauração do Patri-

mônio Nacional, de modo a induzir grandes empresas e a iniciativa privada em geral a investir na recuperação desta área detendo o iminente processo de deterioração.

A curtíssimo prazo a proposta é de um Plano Emengencial que permita de imediato freiar o processo de degradação da malha urbana através de ações efetivas como veremos a seguir.

5 - OBJETIVOS

5.1 Gerais

- Elaborar o Plano Diretor do Centro Histórico
- Definir ações e proposta de intervenções emergenciais que possibilitem sua dinamização como polo turístico.
- Estimular as atividades no setor terciário e culturais ligados ao lazer e recreação.

5.2 ESPECIFICOS

- . Preservar, valorizar e/ou recuperar o acervo físico de valor cultural;
- . Viabilizar a criação de novas áreas, equipamentos e serviços de lazer, turismo, saúde, segurança, etc., bem como otimizar os existentes;
- . Propiciar a segurança na área;
- . Estimular funções com uso intensivo do espaço;
- . Otimizar os espaços urbanos, intervindo nas áreas de conflito (circulação, transporte, estacionamento, e sinalização de trafego);
- . Identificar, valorizar e dar tratamento específico aos elementos paisagísticos de interesse na área;
- . Estimular processos de animação urbana existente compatíveis com a área e criar novos eventos com o mesmo fim;
- . Reestruturar instrumentos de apoio institucional e de incentivo a novos investimento na área, promovendo o crescimento de emprego e renda;
- . Intervir na área, dotando-a de iluminação, sinalização e propaganda visual adequada;
- . Criar estrutura operacional, divulgar e tentar viabilizar o projeto do Centro Histórico através de mecanismo viários de captação de recursos;
- . Promover oportunidade de emprego e renda para a população residente;

- . Controlar e organizar o comércio informal;
- . Normatizar a legislação existente para as áreas definidas como de importância arquitetônicas e urbanísticas;
- . Criar mecanismo de divulgação das ações na área promovendo atrativo para a mesma;

6 - AÇÕES

- Elaboração do Plano Diretor para o Centro Histórico;
- Estabilização e limpeza de 416 imóveis
- Recuperação da iluminação pública
- Dinamização da limpeza urbana
- Recuperação da rede de drenagem
- Recuperação de imóvel para utilização pela Guarda Militar.
- Recuperação de vias e passeios
- Estabilização de taludas e plantio de vegetação nas encostas.
- Recuperação de praças e largos
- Elaboração de estudo para sinalização de cricúito turístico e momentos.
- Restauração da Antiga Escola de Medicina - Posto de Saúde.
- Execução do Plano de segurança contra incêndio e pânico.
- Revisão e/ou execução de iluminação para monumentos.
- Divulgação das ações
- Montagem de posto de coletas de opinião pública
- Recuperação da ladeira de ligação Cidade Baixa/Alta
- Recuperação das ascensores
- Implantação do Centro Administrativo Municipal
- Recuperação de fontes e monumentos
- Levantamento de todas os projetos e estudos para a área
- Estudo para ocupação de ruínas para subestação (LOELBA)
- Jardinamento do encosto do Elevador Lacerda
- Reimplantação do projeto específico de tráfego, sinalização vertical e horizontal e, carga e descarga
- Podar as árvores e replantio
- Remoção da invasão das Ladeiras do Pilar e Pethion de Vilar
- Revisão dos orelhões e cabines telefônicas
- Recuperação da imagem ambiental

7 - POPULAÇÃO BENEFICIADA

A melhoria das condições com ações contínuas na área, beneficiarão de maneira primordial os moradores, comerciantes e prestadores de

serviços do Centro Histórico bem como a população visitante, turistas locais ou estrangeiros

8 - ESTIMATIVA DE CUSTO

Os custos foram montados pela Assessoria Técnica tomando como base estudos antigos existente no CPM.

Após análise das ações definiu-se a necessidades das verbas dividindo-se em duas etapas e seguir:

- 1 - Emergencial Cr\$5.170.000.000,00 (Cinco bilhões, cento e setenta milhões de cruzeiros) 1
 - 2 - Curto prazo Cr\$ 6.830.000.000,00 (seis milhões oitocentos e trinta milhões de cruzeiros) 2
- Total : Cr\$ 12.000.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros)

- 1 - Dentro das ações emergenciais encontra-se incluído o valor para elaboração de um Plano Diretor para o Centro Histórico.
- 2 - Ações que devem ser executadas a curto prazo para não haver o risco de tornarem-se emergenciais.

9 - CONCLUSÃO

O Centro Histórico de Salvador sofre hoje na sua estrutura físico-social as marcas do tempo e de um "sistema" que provoca a sua degradação, este processo pode ser revertido e para tanto os Órgãos Governamentais devem unir esforços no sentido de deter as ações de deteriorização e de emprobecimento da área.

Visando deter este processo o Centro do Planejamento Municipal através de solicitação do Instituto de Proteção Cultural-IBPC, elaborou este documento, proposta, onde após levantamento de campo e análise de estudos e projetos existentes no Órgão concluiu pela divisão do trabalho em duas etapas:

1 - Emergencial - curtíssimo prazo -

2 - Curto prazo

A etapa emergencial propõe um estudo detalhado da área com o Plano Diretor que será a linha mestra que norteará as ações a médio e longo prazos. Além dessas diretrizes os serviços emergenciais devem ser incrementados através da execução e/ou atualização dos projetos existentes.

A curto prazo deve-se empreender o andamento das ações emergenciais e implantar equipamentos de apoio urbanísticos que ofereçam condições de segurança, conforto e acessibilidade à área viabilizando o seu uso e promovendo melhorias que reverterão nas condições de qualidade de vida da população residente e usuária do centro Histórico, bem como dos seus visitantes.

O processo deve ser contínuo através de ações governamentais possibilitando a salvaguarda do Patrimônio da Humanidade.